

[Handwritten signature]

doutor Alfredo Luiz Sacramento Gonçalves, fãma do Santo André, Sorocaba, Estado de São Paulo, e Sr. Geraldo Soares de Oliveira, havendo número regimento o Senhor Presidente declarou aberto o presente sessão em nome de Deus e requisitou o Senhor Presidente disse que em função dos requerimentos de União foi aprovada na Câmara Anterior em repetidas vezes: Projeto de Lei nº 008/2005 e Projeto de Lei nº 063/2005 - L. S. nº 024/2005 as Comissões técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto aos mesmos ficando o Senhor Presidente passou em relação parecer favorável em conjunto aos projetos de Lei nº 008/2005, Projeto de Lei nº 063/2005 - L. S. nº 24/2005. Após a relação, foi aprovada o parecer favorável em conjunto das Comissões técnicas aos citados projetos, estando portanto, os mesmos aprovados. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente invocou a presença de Deus em nome de Deus e para acabar mandou que se levantasse a presença dele, que depois de lido, submetida a apreciação técnica, aprovada, e foi assinado para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
 ✓ *[Handwritten signature]*
 ✓ *[Handwritten signature]*

Ata do 1º Reunião Extraordinária do Conselho do Município de São Paulo, realizada no dia 04 (quatro) de outubro do ano de 2005 (dois mil e cinco)

Os dezesseis horas do dia 04 (quatro)

de outubro do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Sr. Doutor Rui Zilber de Azevedo e com a participação da Senhora Secretária "ad hoc" Julia Pinheiro de Almeida Souza Sacramento Gonçalves, reuniram-se regularmente a Câmara Municipal de São Paulo em 16 dias, responderam a chamada regular e a seguinte: Sr. Geraldo Soares de Oliveira, Sr. Roberto Soares e Sr. Luiz Rodrigues de Azevedo. Havendo número regimento, o Senhor Presidente declarou aberto o presente sessão em nome de Deus e requisitou, para lido, cada um dos requerimentos. Ata do 1º Reunião Extraordinária do Conselho do Município de São Paulo, realizada no dia 04 (quatro) de outubro do ano de 2005 (dois mil e cinco) e requisitou o Senhor Presidente após cumprimento

Prefeitura que implicou na recuperação do patrimônio da cidade, mas gal-
 foi novamente pelo tempo em um ano onde um abandonado de am-
 lantado de reforma que foram substituídos por veículos alugados. Assim
 do, que também veículos comprados em excesso eram distribuídos naque-
 localidade, em que foram distribuídos para os Zécos de São Paulo. Propon-
 do, falou de sua atuação em dar recuperação a cidades que em evolução a
 população, mas que paradoxalmente a falta do foco para manter, por que
 de rodadas Adiante, deixou a direção da Companhia do Brasil - 31/10/56 de
 de 06/1/2005, de acordo sobre o projeto Orçamentário para o ano de 2006, discor-
 do que o projeto trouxe a quantia de 280 milhões de reais para o ano
 de 2006 e que houve um decréscimo pequeno em relação a quantia do
 ano anterior, não a velocidade de crescimento da cidade e das mantidas
 intergovernamentais oriundas da União promovidas pelo crescimento da
 arrecadação dos royalties do petróleo e do IPI's, mas, que o projeto estava con-
 solidado, assim, havia se determinado que o crescimento da receita global de
 municípios não acompanhava o crescimento da receita oriunda das mantidas
 do Estado e da União, falar da importância de com base no orçamento da
 União identificar os motivos de tal discrepância, uma vez que quando o re-
 não aumentava na proporção dos investimentos intergovernamentais em rela-
 no que houve, em uma redução em algum ponto, chegou que não havia moti-
 nos para que o crescimento do projeto Orçamentário não acompanhasse o cre-
 cimento da arrecadação, além da necessidade de se fazer uma política orçá-
 do orçamento por parte do Município Municipal, em decorrência de que havia
 ser produzida uma política Orçamentária própria para o Município, sob o
 tendo por si, no entanto, que o projeto Orçamentário, o Município
 teria o comprometimento de regular, chegou que no período o valor do or-
 çamento para 280 milhões, ao mesmo tempo se estava dando a entender de
 veria para proceder a complementação por meio de arrecadação nos quin-
 do, com isso sobre o período na região de Guarany, sublinhando que um
 jornal de Associação de Engenheiros e Arquitetos, teria como matéria prin-
 cipal o ataque do órgão apontando a existência do novo Orçamento de
 no, a qual, que ele próprio tinha de responder, acrescentando, além de
 aquela matéria havia a existência do Município de São Paulo que quer-
 ria a quantia de 50 mil reais no orçamento de 2006 para todos os municípios

e movimento da cidade de Guarana. Continuando, disse que por este o desenvolvimento do seu ambiente não era devido, visto que somente para a área de mais ambiente, abriu a quantia de 400 mil reais. Depois, comentou sobre a falta de política pública do Estado, ressaltando que uma de suas preocupações era obter o orçamento de recursos para que fossem feitos os investimentos necessários para a preservação do seu ambiente e conservação do patrimônio histórico municipal. Adiantou, ainda, que a polêmica a cerca da abertura de áreas por este governo alindir as indústrias que ocupam os muros do Rio São Antônio, e sobre o projeto orçamentário para o Jardim de Guaratuba, resultando que abriu 20 mil reais para a abertura e reforma que também trouxe responsabilidade com a área rural. Continuando, falou sobre o aumento anunciado pelo governo municipal de dez por cento nos professores da educação básica, dizendo que até aquela data ainda não havia sido implementado a formação à lá mais determinando a incorporação do reajuste. Disse ainda, que até mesmo para o setor da saúde havia previsão orçamentária nenhuma, ao contrário da UCRF que foi contemplado com orçamentos muito maiores que diversos municípios e até mesmo maior do que o índice de crescimento da própria municipalidade. Disse ainda para o atual governo mas valeu um rateio de 10% do que a construção de um unidade, com trabalho e pouco em educação e muito no lixo, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Alfredo Luiz de Jesus, que habitualmente comenta sobre sua participação na Segunda Conferência Estadual das Cidades do Rio de Janeiro realizada na cidade de Araruama, afirmando que esta com presença de cidades representadas por mil e quinhentos delegados, do Estado. Disse que posteriormente viu o Brasil e estava se interessando através do Povo (Política Nacional de Desenvolvimento Urbano) no sentido de elaborar para o crescimento do município em todos os âmbitos. Adiante, abordou a matéria jornalística de jornal local que trouxe matéria obtendo que a Companhia de Saneamento Ambiental de Curitiba, suspendeu obras e avaliação que hábito de regular, enfatizando que aquela empresa era empreendida para a cidade de Guarana, visto que o mesmo vinha obtendo diretamente recursos para a cidade e a distribuição da água. Disse ainda, que a empresa também se preocupava e conseguia ver que 300 famílias estavam passando dificuldades básicas, sobretudo crianças das escolas para no sentido de diminuir uma pequena margem quanto aos problemas, que por suplicar chegaram de repente da política da Companhia, mas como o aumento de tarifas no que interessa ao Povo não havendo

